

HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ESTRATÉGIAS PARA A ASSISTÊNCIA INTEGRAL

Nayra da Rocha Silva¹; Alice Helena Marques de Almeida Mendes Silva²

nayrar059@gmail.com

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor hospitalar destinado ao cuidado de pacientes críticos que necessitam de monitoramento e suporte tecnológico. Embora a tecnologia seja essencial, o ambiente da UTI pode tornar o cuidado mecanizado, podendo gerar sofrimento para pacientes, familiares e profissionais de saúde. Nesse cenário, a humanização da assistência surge como abordagem fundamental para promover um cuidado integral, considerando dimensões biológicas, psicológicas e sociais. Evidências recentes demonstram que práticas humanizadas estão associadas à melhoria da assistência, à redução do sofrimento emocional e ao fortalecimento do vínculo terapêutico. **Objetivo:** Analisar, a partir da literatura científica recente, as estratégias de humanização do cuidado em unidades de terapia intensiva e suas contribuições para a promoção de uma assistência integral ao paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica, de caráter qualitativo. A busca foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e em revistas científicas da área da saúde. Utilizando os descritores “humanização da assistência”, “unidade de terapia intensiva” e “cuidado humanizado”, combinados pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos completos, gratuitos, publicados nos últimos cinco anos, em português ou inglês. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos, fora do recorte temporal ou que não respondiam ao objetivo proposto. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram que a humanização do cuidado em UTIs envolve estratégias voltadas à valorização da dimensão humana. Destacam-se a comunicação empática entre equipe de saúde, pacientes e familiares, o acolhimento emocional, a inclusão da família no processo e o respeito à individualidade do paciente. Essas estratégias reduzem a ansiedade, aumentam a adesão ao tratamento e melhoram a relação entre equipe, paciente e família. Além disso, a atuação integrada da equipe multiprofissional tem sido apontada como fator essencial para promover uma assistência sensível e centrada nas necessidades do indivíduo. Entretanto, observa-se que desafios como sobrecarga de trabalho, pressão emocional e limitações estruturais, dificultam a implementação dessas práticas, evidenciando a necessidade de mudanças institucionais. **Conclusão:** A humanização do cuidado na UTI é essencial para uma assistência integral e centrada no paciente. A adoção de estratégias que valorizem o acolhimento, a comunicação e a participação da família, contribuíram para melhorar a qualidade da assistência e reduzir os impactos emocionais da hospitalização. Reforça-se, a necessidade de investimento em condições de trabalho e capacitação das equipes, para viabilizar a implementação de práticas humanizadas na UTI, promovendo um cuidado mais ético, sensível e integral.

Palavras-chave: Humanização da Assistência; Unidade de Terapia Intensiva; Assistência Integral à Saúde.

Área Temática: Temas livres em Ciências da Saúde.